

Tratar convidados da maneira islâmica

Descrição: Os direitos dos convidados e as responsabilidades deles em relação aos anfitriões.

Por Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em 04 Sep 2017 - Última modificação em 04 Sep 2017

Categoria: [Artigos](#) > [Adoração e Prática](#) > [Moral e Práticas Islâmicas](#)

No curso de suas vidas cotidianas, talvez ouça os muçulmanos falarem sobre a maneira islâmica. A maneira islâmica de vestir, de comer e de se lavar. Isso é porque o Islã é uma maneira holística de vida. Não está separada em áreas física, emocional e espiritual. Ao contrário, ensina que todos os aspectos da vida se combinam para cumprir um propósito: adorar a Deus.



**"E não criei a Humanidade e os Jinns exceto para Me adorarem."
(Alcorão 51:56)**

Todas as ações realizadas diariamente e durante o curso da vida podem ser elevadas à condição de adoração simplesmente fazendo-as como ensinado pelo profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, e para buscar a satisfação de Deus.

Nesse artigo olharemos para a maneira islâmica de tratar os convidados. O profeta Muhammad nos lembrou do status elevado daquele que trata bem seus convidados quando disse: "...Deixe o crente em Deus e no Dia do Juízo honrar seu convidado." [1] Honrar, ou tratar bem o convidado, está associado com duas das crenças mais importantes no Islã, crença em Deus e crença no Dia do Juízo. No Islã, a relação de hospitalidade é triangular e consiste do anfitrião, o convidado e Deus. A hospitalidade é um direito, ao invés de uma dádiva, e o dever de fornecê-la é um dever com Deus.

Quando um convidado chega à sua casa, seja ele ou ela esperado ou não, se lembrar de algumas coisas simples é fácil dar ao seu convidado uma experiência agradável e colher as recompensas obtidas por agradar a Deus. Saúde os convidados calorosamente, dê-lhes as boas vindas e coloque-os em um ambiente confortável e apropriado. Apresse-se em prover comida e bebida para que não tenham que pedir. O profeta Muhammad mostrava respeito pelos convidados oferecendo a eles a melhor comida no momento certo.

O convidado também tem responsabilidades. Uma delas é anunciar sua visita com antecedência, sempre que possível. Outra é apressar-se para provar as refeições e orar pelo e pedir bênçãos para o anfitrião. Depois de cuidar das necessidades iniciais de seu convidado, o muçulmano deve ter interesse em sua conversa. Entretanto, se o convidado falar ou se engajar em atividade ilícita, o muçulmano tem todo o direito de pedir que se

abstenha de fazê-lo.

É dever de o anfitrião fazer com que o convidado se sinta confortável. Uma maneira de fazer isso é identificando suas possíveis necessidades antecipadamente. É melhor oferecer ao convidado algo antes que ele ou ela tenha a chance de pedir, porque um convidado cortês pode hesitar em mencionar qualquer necessidade. Por conta de sua preocupação, esse tipo de convidado pode até tentar impedir que o anfitrião ofereça algo. O Alcorão apresenta o exemplo do profeta Abraão antecipando as necessidades do convidado e apressando-se para atendê-las.

Tens ouvido (ó Mensageiro) a história dos honoráveis hóspedes de Abraão? Quando se apresentaram a ele e disseram: Paz!, respondeu-lhes: Paz! (E pensou): "É gente desconhecida." E voltou rapidamente para os seus, e trouxe (na volta) um bezerro cevado. Que lhes ofereceu...Disse (ante a hesitação deles): "Não comeis?" (Alcorão 51: 24-27)

Em outra tradição o profeta Muhammad disse: "Quem acredita em Deus e no Último Dia, que honre seu vizinho; quem acredita em Deus e no Último Dia, que honre seu convidado da forma como ele tem direito." Foi dito: "Qual é o direito dele, Ó Mensageiro de Deus?" Ele disse: "[O melhor tratamento] por um dia e uma noite e hospitalidade por três dias; qualquer coisa além disso é caridade conferida a ele. E quem acreditar em Deus e no Último Dia deve dizer algo bom ou ficar em silêncio." [2]

O Profeta Muhammad também disse: "...E não é lícito para um convidado ficar com seu anfitrião por um período longo, de modo a colocá-lo em uma situação crítica." [3] Mais uma vez, a responsabilidade do convidado é ter em mente as condições de seu anfitrião e não sobrecarregá-lo com o que ele não pode arcar. Todos têm vários deveres e obrigações que devem ser atendidas, muitas das quais podem não ser óbvias ou visíveis para o convidado. Ao prolongar a estada pode-se inadvertidamente colocar o anfitrião sob pressão insuportável.

Um dos grandes sábios do Islã, Abu Hamid Muhammad ibn Muhammad al-Ghazali (1058-1111 EC) escreveu um belo parágrafo em um de seus livros sobre a generosidade do profeta Muhammad com seus convidados. "Costumava honrar seus convidados; até oferecia sua vestimenta para um convidado se sentar nela, mesmo que não fosse da família. Costumava oferecer sua própria almofada e insistia para que a aceitassem. Ninguém que chegou a ele como convidado saiu sem achar que fosse a mais generosa de todas as pessoas. Dava a cada um de seus companheiros que se sentava com ela a devida atenção e direcionava seus ouvidos, conversa, olhares e atenção para todos os seus companheiros. Seus encontros eram caracterizados pela modéstia, humildade e honestidade. Costumava chamar seus companheiros pelos seus apelidos favoritos, para honrá-los..." [4]

Os companheiros ficavam ansiosos para imitar os modos do profeta Muhammad. Um versículo no Alcorão foi revelado destacando a hospitalidade demonstrada a um convidado pelos companheiros Abu Talha e sua esposa Umm Sulaim. Abu Talha recebeu

um viajante faminto em sua casa, muito embora tivessem muito pouco para comer. Pediu à esposa que trouxesse qualquer provisão que tivessem e deu-a ao convidado. Enquanto o convidado comia à vontade, eles fingiram comer sob a luz fraca das velas. No dia seguinte o profeta Muhammad deu-lhes as boas vindas de que Deus tinha revelado um versículo sobre eles e sua generosidade.

" ... preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados." (Alcorão 59: 9)

Um convidado desfruta de lugar especial no Islã. Honrar o convidado está atrelado à fé de um verdadeiro crente. Nossos predecessores virtuosos compreenderam e se empenharam para implementar essa atitude, até o mais pobre deles, às vezes causando sua própria privação. Em todo o mundo você encontrará muçulmanos fazendo o melhor para oferecer hospitalidade ao convidado em sua casa ou comunidade. Entreter um convidado é importante - significa respeito e preocupação de um anfitrião em relação ao seu convidado e a Deus. A hospitalidade no Islã é um triângulo que liga Deus, o convidado e o anfitrião.

Notas de rodapé:

[1] *Saheeh Muslim*

[2] *Saheeh Al-Bukhari*

[3] *Saheeh Al-Bukhari*

[4] Tirado de *The Message of Islam*, de Abdul-Rahman Al-Sheba. Traduzido por Ghalib Masri.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/10662>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.